

1

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

A importância de Flávio de Carvalho para a história da arte brasileira está relacionada à energia e à inventividade que emanam de suas atitudes, as quais não se esterilizam em um culto bizarro da personalidade, mas abrem todo um universo novo de experimentação artística, à margem das instituições e das práticas tradicionais.

(Adaptado de: OSORIO, L. C. *Flávio de Carvalho*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000. p.10.)



Performance de Flávio de Carvalho, nas ruas de São Paulo, com o traje *New Look* – 1956

- a) Com base nos conhecimentos sobre Performance, caracterize essa linguagem no campo da cultura.
- b) Discorra sobre dados relevantes presentes na produção do artista Flávio de Carvalho, com ênfase na descrição e na análise da Performance *New Look*.

[illegible]

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

A arte brasileira: do período colonial à contemporaneidade.

Resposta esperada:

- a) Forma de arte que combina elementos do teatro, da música e das artes visuais. Tem relação com o *happening*, mas difere deste por ser, em geral, mais cuidadosamente planejada e não envolver necessariamente a participação dos espectadores. A arte contemporânea põe em cheque os enquadramentos sociais e artísticos do modernismo, abrindo-se a experiências culturais díspares. Nesse contexto, performances são amplamente realizadas, sinalizando um certo espírito das novas orientações da arte: as tentativas de dirigir a criação artística às coisas do mundo, à natureza e à realidade urbana. Cada vez mais as obras articulam diferentes modalidades – dança, música, pintura, teatro, escultura, literatura etc. –, desafiando classificações e definições de arte. As relações entre arte e vida, assim como o rompimento das barreiras entre arte e não arte, constituem preocupações centrais para a performance e para parte considerável das vertentes contemporâneas.
- b) Flávio de Carvalho buscava, no decorrer de sua produção (pintura, desenho, performance, teatro, arquitetura e engenharia) desenvolver ações que desestabilizassem as ideias correntes na sociedade no que diz respeito à moral e aos bons costumes; por isso grande parte de suas ações eram vistas como atos provocativos. Foi membro-fundador do CAM (Clube dos Artistas Modernos) e se manteve à margem das discussões artísticas predominantes em seu tempo (que abordavam tendências modernistas aliadas à brasilidade) e das práticas artísticas tradicionais. Como os vanguardistas do período, Flávio de Carvalho embutia ousadia e interdisciplinaridade em sua produção, sendo a relação entre arte e vida uma constante em sua obra. Em *New Look*, ao desenvolver e vestir uma roupa que seria adequada ao clima do Brasil, o artista estabelece uma reflexão sobre a moda masculina e o vestuário tropical. Por meio da incorporação cotidiana de tecidos leves – que propiciam a ventilação do corpo – e de sandálias como vestimenta, Flávio de Carvalho põe em xeque e busca reinventar os modos de vida do homem civilizado.

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Arthur Bispo do Rosário viveu por meio século recluso em um hospital psiquiátrico. Transitando entre a realidade e o delírio, acreditava estar encarregado de uma missão divina e utilizava materiais dispensados no hospital para produzir peças que mapeavam sua realidade. Valendo-se da palavra como elemento pulsante, manipulou signos e brincou com a construção e a desconstrução de discursos; constituiu objetos que seriam, posteriormente, consagrados como obras referenciais da arte contemporânea brasileira.

(Adaptado de: <<http://www.emnomedosartistas.org.br/30bienal/pt/artistas/Paginas/detalheArtista.aspx?ARTISTA=14>>. Acesso em: 28 ago. 2013.)



Arthur Bispo do Rosário. Miniaturas de objetos constituídos com metal, papel e linha.

A poética de Arthur Bispo do Rosário foi destaque na 30ª Bienal de São Paulo – *A iminência das poéticas* (2012), exposição de arte que trouxe obras que evidenciaram novas formas de olhar o cotidiano.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o trabalho de Arthur Bispo do Rosário, cite e descreva 3 características presentes em sua produção.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

A arte brasileira: do período colonial à contemporaneidade.

Resposta esperada:

As características presentes na produção são dadas a seguir.

- * Inventário – O artista recolhia uma diversidade de objetos cotidianos a fim de constituir uma espécie de mapeamento da realidade concreta.
- * Justaposição / acumulação de objetos – Os objetos cotidianos (sapatos, colheres, canecas etc.) eram apresentados em espécies de mostruários que evidenciassem a grande quantidade.
- * Colecionismo – Apresentação de vários tipos de um mesmo objeto cotidiano.
- * Artesania – Fazer manual e moroso por meio do bordado, construção, encaixe e outros procedimentos artesanais.
- * Utilização de materiais rudimentares que fogem da tradição artística.
- * Apropriação de objetos cotidianos – Emprego, na obra, de objetos retirados diretamente do cotidiano.
- * Constituição material de caráter obsessivo – Grande quantidade de materiais, de arranjos e de bordados constituídos de forma minuciosa e detalhista.

O rapper Zé Brown em seu disco *Repente Rap*, de 2010, convida o repentista Nego Léó para um desafio na faixa intitulada *Desafio Zé × Léó*. Parte da letra dessa música está transcrita a seguir.

Refrão (2x)

Ah! Eu vou me formar
Oi, no ginásio do Repente
Pra ver se fico igualmente
A você no linguajar!

Desafio:

(Nego Léo)
Olha Zé Brown, meu camarada,
Eu vou acabar a tua fama,
Depois te jogar na lama,
Para você se acabar!

(Zé Brown)

Eu vou apagar essa chama
Desse tal de Nego Léo
Te molhar que nem papel
E depois te jogar no mar!

(Nego Léo)

Eu te pinto que nem xexéu
Segura o meu batente
Se bater na minha frente
Eu posso te derrubar!

(Zé Brown)

Nem no rap e nem no repente
 Você não canta nadinha
 Você só tem ladainha
 Que nem boi no carnaval!

(Nego Léo)

Eu vou pisar na tua linha,
Butá teu boi na pimenta,
Butá pra 180
E estorar sua cama de ar!

(Zé Brown)

Eu comigo você num guenta,
Castanha, cajá, caju,
E macho mais feio que tu
Se eu vê, eu mando matá!

(Nego Léo)

Sua cantiga é do peru
E que você tá maltratando
Eu apenas tô ensinando
Um jeito de improvisar!

Para o documentário *Palavra (En)cantada*, de 2008, o rapper BNegão afirma:

Quando eu era moleque, eu via direto o *Som Brasil*. Acordava cedo para isso. Era um programa de música regional. E uma das coisas que eu sempre gostei, algo com o que eu ficava maluco, era com os repentistas fazendo desafios na hora. E essa coisa que ocorre no *rap*, no *free style*, na batalha do real: isso é uma retomada do estilo do repente com outra cara, mas o espírito é o mesmo.

A afirmação do *rapper* BNegão indica uma relação de semelhança entre características do *rap* e do repente.

Descreva 3 características que aproximam essas duas culturas populares e que possibilitam a parceria entre um *rapper* e um repentista tal como ocorre na música *Desafio Zé × Léo*.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

A arte brasileira: do período colonial à contemporaneidade.

Resposta esperada:

As características comuns ao *rap* e ao repente são dadas a seguir.

- * Uso de texto rimado.
- * Uso de improvisos.
- * Texto em forma de desafio, ou seja, que provoca o adversário.
- * Disputa musical ritmada.
- * Forte oralidade na constituição das rimas.
- * Uso de humor e de trocadilhos com segundas intenções.
- * Pode haver apelo a temáticas sexuais/eróticas disfarçadas ou não em trocadilhos.
- * Uso de um mote (tema).
- * Pode ou não haver um refrão.
- * Uso de vocabulário regionalizado.

Leia o texto a seguir.

Por cerca de três décadas, Jean-Baptiste Lully foi o músico favorito do rei Luis XIV da França. Durante a sua carreira, Lully colaborou com o escritor de peças para teatro Jean-Baptiste Molière e juntos criaram uma série de comédias-balés.

(Adaptado de: BURKHOLDER, J. P.; GROUT, D.; PALISCA, C. *A History of Western Music*. 8.ed. New York: W. W. Norton, 2010. p.358.)

- a) O texto descreve a interação entre dois artistas importantes para a arte do século XVII na França, Lully e Molière. Escreva 2 características da obra musical de Lully e 2 características da obra teatral de Molière.
- b) O texto refere-se às *comédias-balés* como gêneros de obras de arte nas quais a interação entre música e teatro está presente. Cite e descreva outro gênero em que essa interação também ocorre.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on its right side, suggesting it's resting on a surface.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

A arte da pré-história à contemporaneidade.

Resposta esperada:

a) As características da obra musical de Lully são dadas a seguir.

- * Obra musical destinada sobretudo a uma fruição pela corte francesa do rei Luís XIV.
- * Composição de gêneros instrumentais (suítes, *ouvertures*), músicas religiosas (motetes), óperas e criações musicais destinadas à dança e ao teatro (*Comédie-ballet*, *tragédie-lyrique*, *ballet-de-court*).
- * Encaixa-se no período histórico do barroco francês e, conseqüentemente, a sua música é tonal e rica em ornamentos.
- * Uso de texturas polifônicas e homofônicas.
- * Uso de baixo contínuo.

As características do teatro de Molière são dadas a seguir.

- * Crítica social de costumes, vícios e virtudes a partir do uso de humorismo, ironias e sátiras.
- * Críticas à hipocrisia e à falsidade de sua época.
- * Personagem representantes de classes sociais, as mais distintas.
- * Escrita de farsas, tragédias e comédias.
- * Encaixa-se no período histórico do barroco francês.
- * Trabalhou para a corte francesa do rei Luís XIV.
- * Utilização de expressões coloquiais em seus textos.
- * Nas comédias de Molière, a justiça é sempre feita e não há intrusão do homem, de sentimentos ou de preconceitos para prejudicar o tom equilibrado de sua forma cômica.

b) Outras produções artísticas que envolvem teatro e música são, por exemplo:

- * Ópera: une o teatro e a música a partir da representação teatral com textos musicados.
- * Musical: une o teatro e a música a partir da representação teatral com textos musicados a partir de gêneros da música popular.
- * Performance: questiona a divisão existente entre as artes e propõe uma conjunção entre as várias formas de arte.

Esses são apenas alguns exemplos, podendo haver outros também que, desde que acertadamente citados e coerentemente justificados, serão considerados como corretos.